



tade das demais. Disse ser favorável a proposição e sempre o seria. Sebastião Inácio de Matos, informou que era coerente com seu posicionamento, tinha direitos e estes ninguém jamais tiraria. Nada mais a ser discutido, como já fora informado o projeto foi encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. Não havendo mais nenhuma matéria a ser deliberada naquela sessão, e nenhum assunto a ser tratado, encaminhou-a o Senhor Presidente, sendo a presente ato lavrada e se aceita for irá assinada pelo Presidente e Primeiro-Secretário.

Amil H. Phil

Secretário

Ata da vigésima terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas do dia vinte e seis de agosto de hum mil novecentos e noventa e um, com a presença dos Senhores Vereadores, exceto os vereadores João André de Sampaio, João Ferreira e Flávio Spavero, o Senhor Presidente invocando a proteção divina abriu a sessão, resolvendo de imediato que fossem lidas as atas das sessões ordinária e extraordinária anteriores àquela, as quais em votação foram aprovadas. Após, conforme pedido feito pelo vereador Secretário da Casa, Sebastião Inácio de Matos, pediu ao ve-





reador Waldemar Brandão que apresentou aos presentes as correspondências recebidas e expedidas no decorrer da semana que antecederia à sessão. Lidas as correspondências, deu continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente, apresentando ao plenário os Projetos de Lei número dez e onze, do Executivo Municipal, os quais foram encaminhados às comissões competentes para que fossem examinados os devidos pareceres. Após, concedeu espaço aberto aos vereadores que desejassem pronunciarem-se no pequeno expediente. Usando inicialmente do espaço o Vereador José Pedro Serafini, o qual solicitou que fosse convocado o Secretário Municipal de Saúde, Doutor Edson Nascimento, para ocupar em próxima sessão a Tribuna da Casa, dando informações sobre sua pasta. Registrou sua indignação ao Executivo quanto a resposta dada por aquele Poder a sua solicitação de purificação e instalação de um poço semi-artesiano e doação de uma bomba centrífuga para o conjunto residencial "Parque das Laranjeiras". Usmar Messias Martinelli, requereu à Mesa que oficiasse ao órgão competente, solicitando que fossem tomadas providências quanto a erosão da Estrada Rosa. Waldemar Brandão, requereu que fosse encaminhado junto ao balancete financeiro da Casa os empenhos referentes a cada despesa para que pudessem





Os vereadores analisá-los com maior clareza. Registrou seu descontentamento com a Uemat, dizendo estar a mesma despreparada para dirigir seus trabalhos, em baseando-se em correspondência à casa enviado por aquela órgão. Referiu-se as suas várias denúncias feitas em plenário, dizendo que por aquele motivo estava prestes a ser perseguido, prolongando-se quanto a denúncia feita a fiscais da fazenda, citando o nome do Senhor Dorival Dias, dizendo que não admitia perseguições, fiscalizarão sim, e não temia pessoa alguma, sendo capaz de matar se sentisse estar sendo perseguido. Prossequindo os trabalhos, informou o Senhor Presidente, que seria naquela sessão apresentada à plenário cópia da proposta do Regimento Interno que deveria ser analisado pelos senhores vereadores para futura apreciação. Dalton Benoni Martini, sugeriu ao Senhor Presidente que fosse formado uma comissão especial a qual analisaria a Proposta e exararia parecer a mesma. Após, conforme pedido feito pela casa, usou de Tribuna o Senhor Antônio Claret Sales - Gerente de Operações do Telmat, o qual esclareceu várias dúvidas e referiu-se aos trabalhos executados pelo Telmat, sendo que seu pronunciamento, as perguntas feitas pelos senhores vereadores e respostas dadas por ele, encontram-se arquivados nos anais





de casa transcritos na íntegra, a disposição dos interessados. Prosseguindo os trabalhos com a Ordem do Dia, foi a-  
provaado o Projeto de lei número nove, do Executivo, ao qual foram anexados os Pareceres de número um, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos de número cinco da Comissão de Finanças e Orçamentos e de número dezesseis da Comissão de Justiça e Redação que foram em votação aprovados por unanimidade, o mesmo ocorrendo com o emenda modificativa número três de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Plauve requerimento solicitando a dispensa de interstício ao projeto, que possuía a seguinte numeração, sessenta e cinco e era de autoria do vereador Waldemar Brandão com o apoio dos vereadores Dalton Benoni Martini, Osmar Messias Martinelli, José Pedro Serafini e Fernando Bispo Ferreira, sendo justificado pelo autor e após aprovado pelo plenário, o requer, fora em votação o projeto aprovado por unanimidade em única votação sem qualquer manifestação. No contínuo, fora deliberado o Projeto de lei número doze, autoria do vereador Itacir Adomar Kirsh. Na sua discussão, Waldemar Brandão, comentou da reunião que ficou para ser realizada com os comerciantes do município. Nada mais havendo fora em terceira e última vo-

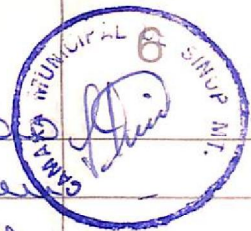




ação o projeto aprovado. Após, fora sem qualquer restrição aprovado em segunda votação o Projeto de Lei número sete, de autoria do vereador José Pedro Serafini. Apresentados, a seguir os Projetos de Decreto legislativo número quatro e cinco, de autoria de vários vereadores, aos quais havia requerimento de número sessenta e seis, solicitando a votação e discussão única das proposições, que fora em votação aprovado. Também aprovados por unanimidade os Projetos de Decreto legislativo. Prossequindo os trabalhos fora apreciado o Ante- Projeto de Lei número dois, autoria do vereador Sebastião Amário de Matos o qual foi justificado pelo autor. Na discussão, do proposição Waldemar Brandão, mencionou do programa de televisão, onde fora tratado sobre o assunto, e que o Senhor Presidente se fazia presente ao mesmo e falara o respeito, dizendo que sentira a falta do vereador autor para defender sua ideia pois ninguém se qualificara como proponente do assunto entendendo que deviam o ter feito. Disse que aquele era o tipo de projeto que deveria receber o voto favorável de todos os vereadores, pois seriam favorecidos as pessoas carentes. Conclama aos demais colegas que dessem seu voto favorável, e se necessário fosse iriam ao gabinete do Senhor Prefeito para sensibilizá-lo a fazer o projeto.



Jonas Henrique de Lima, parabenizou o vereador autor dizendo que tinha seu apoio. Pediu ao vereador autor que lhe informasse se fora feito o levantamento do custo da obra. Informou o vereador autor que tivera todo o cuidado em analisar os custos em todos os detalhes. Dalton Benoni Martini, pediu que fosse constatado no bixo da proposição que o Executivo dotaria a área da infra-estrutura básica. Vitorino Dalla Libera, sugeriu que fosse deixado aberto a parte do projeto padrão, pois assim o adquirente do imóvel se possuir condições poderia ampliá-lo. José Pedro Serafini, cumprimentou ao vereador autor pela brilhante idéia, querendo que ele tivesse receptividade por parte do Executivo. Referiu-se aos problemas relacionados quanto a habitação no município, citando o caso da poupança solicitada pela Cohab nas suas novas casas do Parque Tequitibás. Sugeriu que fosse formada comissão para em negociação com os órgãos competentes viabilizarem aquele problema o mais rápido possível, para assim fazerem uma coisa concreta que não ficaria só em plânrio. Nada mais havendo, fora o link Projeto encaminhado a comissão de Justiça e Redação para examinar parecer ao mesmo. Li seguir fora deferido o requerimento número sessenta e dois, autor do vereador Vitorino Dalla Libera que





o justificou, e não havendo posição con-  
trária fora em votação aprovada. Após,  
fora apresentada a indicação número  
quarenta, autoria do vereador Sebastião  
Imácio de Matos, que o justificou. Em  
discussão, não havendo nenhum vere-  
der a manifestar-se em votação fora  
aprovada. Continuando os trabalhos fora  
apreciada a indicação número quaren-  
ta e um, de autoria do vereador Vito-  
rino Dalla Libera, que o justificou. Na  
discussão do mesmo José Pedro Serafi-  
ni, referiu-se a posição dada pelo exe-  
cutivo, quanto a obra, dizendo que  
aquele poder só construiria a edifica-  
ção a partir do momento que a empre-  
sa iniciasse o trabalho de implantação  
da central telefônica, entendendo o exe-  
cutivo que como para noventa e dois  
estava programado a implantação da  
central a obra era pequena, não ha-  
veria necessidade de edificá-la sem ter  
uso. Repartando Vitorino Dalla Libera, dis-  
se que a obra era pequena, mas que  
a Construtel cobrava do mesmo a obra  
para assim poderem implantar o sis-  
tema. Continuando José Pedro Serafini,  
disse que não podia concordar que a  
empresa empreiteira estivesse cobrando  
do vereador a edificação. Entendeu que  
fazer a obra e depois esperar a implan-  
tação só serviria para ser depredada,  
sendo assim deveriam esperar a Tel-  
mat e a empresa empreiteira efetivar





e implantarão para ai ser feito a edificação. Nada mais havendo em votação foi o indicado aprovada por unanimidade. E seguiu informar o Senhor Presidente o nome dos vereadores que formariam a Comissão que analisaria e exoraria parecer a proposta do Regimento Interno, sendo indicado os vereadores Jonas Henrique de Lima, Waldemar Brandão, José Pedro Serafini, Dalton Benoni Martini e Fernando Bispo Ferreira. Foi entregue naquele momento o reado vereador presente a sessão, cópia da proposta do Regimento Interno. Prosseguindo os trabalhos, foi aberto espaço aos vereadores que desejassem usar das explicações pessoais. Dalton Benoni Martini, referiu-se quanto a questão do parcelamento das parquinhos a serem feitas pelos mutuários para aquisição das casas populares do Parque Jequitibá, dizendo da sugestão que fizera à Mesa para que fosse feito documento propondo o parcelamento de parquinhos em quatro vezes e a liberação das casas assim que assinado o contrato, para tanto a venda dos imóveis. Cobrou da Mesa providências já que nada havia sido feito a respeito. Fernando Bispo Ferreira, mencionou que trouxera à Mesa o problema das casas que estavam sendo construídas pela Truze Construtora, dizendo da proposta que fizera



para negociarem com a Truze o parel-  
lamento dos dois valores seguidos da  
entrada. Sendo que fora dito por  
um de seus colegas que não poderiam  
interferir que era de competência exclu-  
siva do Truze Construtora e o Prefeito  
tivera consciência quando assinara a  
proposta, mas insistiu no caso, pois  
tratava-se de população sinopense, di-  
zendo que podiam propor na época  
ao Executivo e a Truze Construtora  
a proposta de parelar os valores. Cre-  
ditar que seus colegas estavam tam-  
bém querendo resolver o problema, ao  
qual já estava empenhado, sugerim-  
do que as parcelas fossem pagas em je-  
meiro. José Pedro Serafim, entendeu que  
a negociação não seria possível com as  
empresas existentes em Sinop, era ne-  
cessário que a lista indicasse dois re-  
presentantes e estes se dirigissem a Su-  
perintendência de Obras em Cuiabá pa-  
ra resolver o problema, caso contrário  
ficaria só em plenário e não se resol-  
veria nada. Waldemar Brandão, disse que  
era preocupação sua de que as casas fos-  
sem entregues a pessoas que não ne-  
cessitavam, entendendo que elas foram  
feitas para beneficiar aos menos favo-  
recidos, e se nada fizessem acontece-  
ria o que temia. Louvai a proposta  
que fora feita de formarem uma comis-  
são e iriam resolver o problema. Não  
havendo mais desejo por parte dos



vereadores a fazer uso do espaço, o Senhor Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se aceita foi assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Plácido H. Silva  
1/11/33



Ata da quarta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Em vinte e sete dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e um, as dezessete horas, reuniram-se os senhores vereadores, para conforme edital de convocação número sete, deliberarem sobre o veto parcial ao Projeto de Lei número oito do Executivo invocando o proteção Divina e verificando se havia número legal de vereadores deu início aos trabalhos, o Senhor Presidente, apresentando de imediato a matéria que seria apreciada, não havendo nenhum manifestação por parte dos vereadores presentes, foi acatado o veto, pelo plenário. Sendo só aquela a matéria a ser apreciada naquela sessão e não havendo nenhum outro assunto a ser discutido encerrou o Senhor Presidente a sessão, sendo a presente ata lavrada e se